

# O CACHOEIRENSE

Órgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO I

DIRETOR  
JOÃO LEPE E DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 9 DE FEVEREIRO DE 1958

COLABORADORES:  
DIVERSOS

NÚMERO 52

## FATOS DA SEMANA

**Um fato** singular está se verificando na história do mundo; a fusão das nacionalidades egípcia e síria — ou seja, o primeiro passo para a formação unificada do império árabe, com a adesão da Arabia Saudita, Iemen e Líbano.

O Egito, há pouco tempo rebelou-se contra a França e Inglaterra. Tomou conta do Canal de Suez, nacionalizou tudo que fosse nacionalizável, sofreu o bombardeio de Porto-Said, mas saiu vitorioso da contenda. E assim, Gamal Nasser — ditador — se tornou, mundialmente conhecido. Sua visão, como a de Alexandre, Tiberio e Napoleão é consolidar a conquista e ampliar os horizontes.

Daqui a pouco estará formada a nação pan-árabe, sob alegação de que são os povos dessa língua que se unem sob a mesma bandeira, para cumprirem na senda dos séculos, seu destino traçado pelo profeta.

O homem, porém, é imediatista no que tange a seus interesses, é ciumento e despeitado quando reflete sobre sua situação de inferioridade face ao «invasor» legalizado. Onde o império de Alexandre, o romano, o bonapartico, o austro-húngaro? Esborçaram-se como se esborçoarão todos os impérios que se constituíram sem as determinantes étnicas que guardam no seu bojo as energias ancestrais da raça.

O Egito, tem mais ou menos um milhão de quilômetros quadrados e talvez uns doze milhões de habitantes. A área, realmente, aproveitável é de 30.000 quilômetros quadrados, onde a produção é assombrosa.

O rio Nilo é o único que banha o Egito e nesse país não conta afluente.

As enchentes do Nilo vão de Junho a Outubro com uma elevação de sete metros sobre a época normal. Elas provêm da quantidade de chuvas, caídas nas regiões equatoriais, onde o rio tem suas nascentes.

Calcula-se que o Vale do Nilo tenha mais ou menos 1.200 quilômetros de extensão e de 10 a 15 quilômetros de largura.

O Egito é um país quase todo desértico e rodeado de deserto. Mais antigo historiador asseverava que o Egito é uma dádiva do Nilo.

O elemento principal de sua população é o felah-musulmano; contam-se ainda; coptas, beduínos, árabes, judeus, armênios e europeus de várias nacionalidades.

Não fora o chinês, e o egípcio seria o avoengo da história.

Milhares de anos antes da nossa era já a sua civilização era brilhante, atestada ainda hoje por grandiosos monumentos. Quando damos azas à imaginação e nos transportamos à Heliópolis, Alexandria e Memfis, penetramos no Vale dos Reis e das Esfinges, contemplamos as pirâmides, nosso espírito parece que se abisma, se queda e emudece.

Que realidade ou fantasia plantaram ali os tumulos dos faraós e que engenho arquitetônico levantou aquelas pirâmides?

O Egito, entrando na era da sua decadência foi ocupado pelos gregos, romanos, turcos e árabes. Mais tarde foi protegido da Inglaterra e governado por um príncipe sob a denominação de *khediva*.

Mitologicamente, Egito era filho de Bólos, ou de Efaisto (Vulcano) ou de Poseidon (Neptuno) teve cinquenta filhas as quais se casaram com os filhos de seu irmão Danae. Dai então, as Danaides... e seu tonel.

Essa história, porém, é outra.

A.

Nos bestidores do mundo

Por Al Neto

## Malaria

Estão sendo ultimados os planos para iniciar a campanha contra a malária no norte do Brasil.

A campanha deverá concentrar-se, inicialmente, na região amazônica.

Ela é promovida pelas autoridades brasileiras em cooperação com os Estados Unidos e a Repartição Sanitária Pan-Americana.

A cooperação norte-americana é feita através do chamado Ponto Quatro, que é o programa de ajuda técnica iniciado ainda no governo do Presidente Truman.

Referindo-se ao trabalho que será executado no Brasil, um cientista norte-americano vem de elogiar grandemente o trabalho de um cientista brasileiro.

O norte-americano é o professor Roy Fritz, malariologista do Administração de Cooperação Internacional.

O brasileiro a que ele se referiu é o Dr. Mario Pinotti.

Roy Fritz acentuou a importância do trabalho do Dr. Mario Pinotti com os medicamentos de sal de cloroquina.

«O método do Dr. Pinotti — diz o Dr. Fritz — merece todo o nosso apoio e estímulo.

«Constitue, na verdade, o método mais prático que se conhece até hoje.

É especialmente indicado nas regiões onde a distribuição do sal pode ser controlada, devido à sua aplicação fácil e econômica».

## SOCIAIS

CRANO

Aniversário do Didito. Casa cheia de amigos e convidados. Ambiente de alegria zigue aigueado pelos anfitriões pas-

O método do Dr. Pinotti já está sendo usado em algumas regiões, especialmente na Amazônia.

Segundo os planos preparados pelas autoridades brasileiras e os técnicos do Ponto Quatro, o programa de erradicação da malária será de oito anos.

Os primeiros cinco anos serão dedicados ao tratamento com o método Pinotti, à base de sal.

Os três anos subsequentes serão para estudo e observação das consequências desse tratamento.

A aplicação do método Pinotti em larga escala será iniciada em julho deste ano.

Logo a seguir será feita a pulverização convencional de mata-mosquitos nas regiões nordeste e sudeste.

Esta pulverização deverá estar em pleno progresso antes do fim do ano.

O custo do programa é bastante elevado, e não poderia ser tentado sem a ajuda direta dos Estados Unidos.

Somente o primeiro ano de trabalho deverá custar cerca de quatro milhões de dólares.

A contribuição financeira norte-americana, como a técnica será feita através do Ponto Quatro.

sando com pratos de doces e salgadinhos. Bebidas finas saborosas e geladas. Em meia hora de palestra surge a capacidade latina dos discursos. Sou eleito, por aclamação para saudar o homenageado. Falo e sou apartado pelos que insistem no comissionamento de tres ou seis por cento das corretagem do aniversariante. Respondo-lhes que ali não estamos para lhe dar, não seis nem vinte, mas cento por cento de nossa amizade. Aplaudem. Repondendo, pelo dono da festa, fala o Dr. Danilo, medico do Posto de Puericultura. Faz belissimas considerações sobre a personalidade do amigo que aniversaria e agradece, como se fora para si as homenagens. O Geraldo Gomes pretende retirar-se às nove horas e é feito um abaixo assinado solicitando sua permanencia no recinto. Em troca disso ele senta-se ao piano e executa a «Marcha do Soldado». É um encanto ouvir Regina Hummel tocar «Casamento na roça», peça semi-clássica na opinião do Dr. Paula Santos, que é também exímio pianista. Da música pulamos para a prosa, cada minuto com um convidado. Vejo a simpatia que já tem por esta terra, o nosso culto Dr. Esmeraldo, promotor publico. Pergunta-me por que não aproveitamos o local da nascente de agua da Mão Fria, para erguerem lá um bosque com arvores caboclas, ipês, cedros e outras, transformando o lugar num «parque aos domingos». Bastaria desapropriar a area necessaria e por mãos á obra. Que tal senhores dirigentes de Cachoeira? Alguem me chama. Está na hora do Champanhe. Brindes e são horas da gente ir embora. Ao Didito, que completa seus quarenta e seis, mais quarenta e sete, mais quarenta e oito, mais quarenta e nove, mais cinquenta, mais cinquenta e um, mais cinquenta e dois, mais cinquenta e três, mais cinquenta e quatro, mais cinquenta e cinco, mais cinquenta e seis, mais cinquenta e sete, mais cinquenta e oito, mais cinquenta e nove, mais sessenta, mais sessenta e um, mais sessenta e dois, mais sessenta e três, mais sessenta e quatro, mais sessenta e cinco, mais sessenta e seis, mais sessenta e sete, mais sessenta e oito, mais sessenta e nove, mais setenta, mais setenta e um, mais setenta e dois, mais setenta e três, mais setenta e quatro, mais setenta e cinco, mais setenta e seis, mais setenta e sete, mais setenta e oito, mais setenta e nove, mais oitenta, mais oitenta e um, mais oitenta e dois, mais oitenta e três, mais oitenta e quatro, mais oitenta e cinco, mais oitenta e seis, mais oitenta e sete, mais oitenta e oito, mais oitenta e nove, mais noventa, mais noventa e um, mais noventa e dois, mais noventa e três, mais noventa e quatro, mais noventa e cinco, mais noventa e seis, mais noventa e sete, mais noventa e oito, mais noventa e nove, mais cem.

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

### EDITAL

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba (Banco Cooperativo) tem o prazer de comunicar aos seus associados, que de acordo com o artigo 47 e parágrafo único do artigo 50, do Estatuto Social em vigor, será realizado a 9 de Fevereiro do corrente ano, em sua sede, à rua Bernardino de Campos n.º 54, em primeira convocação, as 10 horas, a Assembleia Geral Ordinária, para eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, deliberar, sobre contas, relatório do Conselho de Administração, aprovação do Balanço Geral e assuntos atinentes ao desenvolvimento da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 29 de Janeiro de 1958.

Antonio Sacilotti Vilho

Presidente

Assinem este

# Conversando com vocês... FALANDO DE CARNAVAL...

Asthus Junior

Quando esta estiverem lendo, estarão pairando no ar as notas enervantes das modernas porém ridículas músicas carnavalescas, mesclando-se ao perfume de éter aromático, que em síntese é o lanço-perfume, principal causador (mas nem sempre), dos resultados desastrosos do reinado efêmero de Momo.

Pelo que se lê, e mesmo pelo que se observa, ha felizmente, uma como que queda nos ânimos carnavalescos. Estatisticamente provado.

Tentam em vão certas freituras em oficiando o carnaval de rua, reergue-lo.

Penso que jamais o conseguirão. A vida cara, as aquisições difíceis dos acessórios de fantasia, o alto salario dos musicos, tudo somado, vem onerar em muito, os bolsos dos foliões.

Não obstante, foram criadas mais algumas listas...

E o que se vê, é isso por aí, um ou outro fantasiado à rigôr e bom gosto, e no mais, e cada vez mais, as falsas melindrosas... isto é, rapazes transvestindo roupas femininas, com predominância do volume de seios, e menelões tais pelas ruas e praças, numa «classe» de profissionais quasi.

Nos clubes e salões, cada vez mais à larga, as liberdades, que trocado em minutos, chamaremos de... libertinagem.

Quando passam os carnavais sempre se fica sabendo de algo lamentavel ocorrido, e na maior parte das vezes, por incrível que pareça, entre a alta classe, a nata, como se diz, quando nos referimos ao «melhor».

As revistas e jornais, por seu turno, num ato de sensacionalismo puramente comercial, também se comprazem em documentar com fotografias comprometedoras, muitas vezes, cenas de idilios simples, porém as legendas dizem «mundos e fundos». O resto, fica para a consciência do leitor em ampliar e pagar, segundo o sentir de cada um, que embora se diga de passagem, nem sempre lisonjeiras as criticas; mas tão ao gosto sensual das turbas.

Criticam, invejando, esta é a verdade.

Ha porém, outras legiões que dispõem do carnaval, segundo seus ditames.

Uns vão para a meditação, reparação e préces. Outros, visjam, se afastam do meio em que eles já «sobram».

Nesta legião, sempre me inclino. Vou ser parente ha muito e, estes, voltar à lugares... idos e de grande mem... dom areamento... que em termos... denominam de «hi-

giene mental.

Esta é à meu ver, a melhor escolha, visto que, na volta, embora igualmente ao bolso do folião voltamos «aliviados» de muitos cruzeiros, conquanto, contrariamente àqueles, retornamos com o espirito e o corpo renovados para contínuar a mesma vidinha igual dos demais dias do ano, que assim vai-se escoando, correndo, nessa trajetória incontroleavel.

Natal, Carnaval, Semana Santa, algo mais adiante, e novamente estaremos em mais um fim de ano, e cada vez mais próximos inexoravelmente daquele fim que não desejamos.

Ah! pudessemos dilatar o Tempo!

Estamos vivendo tão vertiginosamente, como u'a canoa sem leme, rio abaixo, onde ali adiante se despenca uma cachoeira!

Depois, depois, tudo é caos...

Nossas palavras se perdem no ar, volatéis como o éter das bisnagas, sem sentido nem coerência.

Nós mesmos, conscientes de que não estamos etéreos, contudo não nos sentimos seguros, razão porque, mais velhos, devemos nos afastar, cedendo-nos o lugar aos mais moços, afim de que eles, donos agora da situação, se expandam na alegria propria de sua idade, porque, ao depois, mais além, o que ora nos sucede, deles será a vez.

Quando lhes chegar essa vez, oxalá não seja com amargura, não a de haver cometido culpas, mas tão somente, a de, como nós outros, já ter passado a sua época.

Nesta euforia, faço minha mala e desapareço, esperando voltar com novidades, para aqui continuarmos, já que a coluna «tem» de ser mantida, não sei por quanto tempo ainda.

Muita alegria para vocês, cordialmente eu desejo.



# (12).....

Finalmente nossas autoridades estão voltando suas vistas para o tremendo perigo que representam certos tipos de publicações. O 1.º passo foi dado no Rio de Janeiro, quando a Curadoria de Menores de lá determinou que fossem recolhidas todas as publicações pornográficas. Agora, a história se repete em S. Paulo, quando o titular da Vara Primitiva de Menores da Capital, Dr. Aldo de Assis Dias, um dos baluartes na defesa da integridade moral dos menores e da família paulistana, determinou a proibição de exposição e vendas de dezenas de revistas fesceninas. A exemplo do que fizemos da última vez, voltamos nesta coluna, com nossos aplausos, trazendo nossa palavra de admiração aos que, se apercebendo dessa ameaça buscam, por todos os meios, acabar com ela. Fazemos questão, por isso mesmo, de reproduzir aqui um trecho da Portaria n.º 415/58, que determinou a iniciativa em apreço, que embora não tenha validado para nossa cidade, poderá servir de orientação àqueles que têm sob sua responsabilidade a educação dos jovens:

«Considerando que a existência de tais periódicos constitui abuso no exercício da liberdade de imprensa e que os mesmos ferem a moral comum, investindo contra os mais nobres sentimentos da família; considerando, ainda, que devem ser submetidas, com toda a energia certas publicações destinadas ao adulto, por desmoralizarem a infância e a juventude, em razão de seu caráter obscuro, licencioso, sendo de lembrar aqui, que não se mata apenas com a pena; resolve determinar: ficam expressamente proibidas, na Comarca da Capital, a exposição e venda,

não só das publicações arroladas na Portaria de 23 de agosto de 1955, com as exceções das que foram liberadas, como também dos seguintes periódicos:

- Estrangeiros — Album, Beauty Parade, Cabinet, Chic-Chics, Confidencial, Charm Photography Magazine, Carnaval, Das Klein Cabinet, Dear Sir, Ein Aktwerk, Exposed, Eyful, Fermina, Fiesta, Figure, Flirt, Freudi, Frolic, Gala, Glamour Photography, Glamorous Models, Helios, Ile du Schoenheit, Marital Blitz, Modelstudier, Midi France, Night and Day, Nude Photography, Nus, Nudist Paname, Paris Hollywood, Paris Palace, Paris Tabou, Playboy, Picture Week, Pigalle, Realife Guide, Regal, Le Rire, Rose et Noir, Sensations, Show Girl, Sommer Freunde, Sonen Freunde, Star, Sun and Health, Salon Photography, Saunabathing, Supressed, The Cicles Models, The naturist, Titter, Vedettes, Vue, Whisper, Wing, Wink.
- Nacionais — A Policia, Brasilidade, Ciência e Sexualidade, Ciência de Sexualidade, Clube dos Artistas, Confidencial, Conselhos sexuais, Copacabana, Dentro da Noite, Escândalo, Flann, Folies, Fotografias artisticas, Guia sexual, It, Lei e politica, Mignon, Naturalismo, Nu artistico, Nudismo e beleza, Nudismo no Rio, Nudistas, Policia, Rádio TV, Reportagem proibida, Reporter 13, Rico Tipo, Saude e nudismo, Seleções Sexuais, Sensacion Show, Sol e alegria, Tentação, Vida e beleza, Vigor Sexual e Seleções do crime.»

Como se observa, apesar de ser grande a lista, ela ainda não está completa, pois ainda ficaram de fora as revistas de mocinho, reconhecidas e deturpadoras da boa formação da juventude. Entretanto, essa atitude foi magni-

## O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Director-respons: João L. de Prado  
Director-Gerente: Lucio Gualato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Officina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	70,00
3 "	40,00
Número avulso	4,00
Publ. p. linha	4,00

• Anúncios a combinar

fica. Oxalá o exemplo seja limitado, e não tarde o dia em que essa espécie de publicação seja cotocada definitivamente Index, desaparecendo, assim, de uma vez das nossas bancas, dando lugar a uma lista de revistas que não são tão nocivas em todos os momentos.

### Treze Cadernos de Cultura

Ao findar-se 1957, a coleção «Cadernos de Cultura», a mais famosa do Serviço de Documentação, havia publicado treze novos trabalhos, somando agora a mesma cente e dez volumes. Dentre os lançados no ano passado, merece menção especial o «Presença do Nordeste na Literatura», de José Lins do Rego, que parece ser a última obra do romancista recentemente falecido nesta Capital. No setor teatral foram editadas peças de Gonçalves Dias (Leonor de Mendonça) e de José de Alencar (O Demônio Familiar). Uma biografia também foi incluída nesse vasto programa, a de Dom Luis de Brito, primeiro bispo Olinda Pernambuco. (A. A.)

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

## O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:  
Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115  
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

### Otima oportunidade

Vende-se ótima casa, contendo: 3 dormitórios, 2 salas, cozinha, lavabo, W. C., toda assoalhada e forrada.

Terreno de 14 x 43, à rua Cel. Vieira n.º 63. Isolada de ambos os lados, grande quintal, situada, próxima, à Igreja Sto. Antônio, local de ótimo clima, a 5 minutos da Estação Ferroviaria e Comércio. Ver e tratar com o Sr. Sebastião Dias, à rua 9 de Março n.º 102, Cachoeira Paulista. FACILITA-SE

Impressos rápidos e perfeitos?  
Si na Gráf. Pedro 2.0  
Completo sortimento de material escolar

# SCOS! V. S. encontrará na Gráfica Pedro II

**ESPORTES EM FOCO**

1928 — 1931 — 1938

**Jornadas Gloriosas**

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C.

NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado individual volta, para se recordar três felizes momentos

Vamos relembra, numa série de comentários, três épocas do veterano «Cachoeira F. C.», ou sejam, os campeonatos de 1928, que este ano completa 30 anos de passado inesquecível, o de 1931, que traz 27 anos de recordações, e o de 1938, de motivos para impercível saúde.

As possíveis falhas são de-

vidas ao fato de, naquele tempo, haver reduzida publicidade na imprensa local, aos feitos do nosso futebol.

Digamos, no entanto, que do certame 1938 já nos foi possível coligir dados mais exatos, devido às nossas anotações e a um livretinho comemorativo do feito do «alvi-negro».

**O Campeonato de 1928**

Iniciemos, portanto, nosso trabalho retrospectivo focalizando o memorável feito de 1928, que jamais será esquecido. Foi uma campanha árdua, pois os dois oponentes, «E. C. Hepacaré», de Lorena, e o «Cruzeiro F. C.», de Cruzeiro, apresentavam equipes esplendidas de ponta a ponta, «to é, do goleiro ao ponta esquerda» as posições eram ocupadas por legítimos craques, elementos verdadeiramente categorizados, e de autentica personalidade em campo.

Ao disputar o seu primeiro jogo, contra o «Hepacaré», em Lorena, o «Cachoeira» sofreu um revés, sendo batido pela contagem de 2 a 1.

Essa derrota não abateu o moral do quadro «alvi-negro»

que, na segunda peleja, contra o «Cruzeiro», no campo deste, conseguiu um difícil, mas honroso empate, pelo escore de 1 a 1.

Na terceira peleja, (retorno), em Cachoeira, devolvemos aos «alvi-rubros» os 2 a 1 que sofremos no primeiro embate.

Voltou a jogar contra o «Cruzeiro», desta vez em Cachoeira, e repetiu-se a contagem do turno, (1 a 1). «Alvi-negros» e «alvi-verdes» não haviam conseguido paten-tear superioridade um sobre o outro.

Com esses resultados tornaram-se necessárias as disputas de jogos desempates contra o «Cruzeiro» e o «Hepacaré», em campo neutro. (Cont no próx. n.ºm.)

**Discuta futebol!**

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES

**Pergunta:**—Chutará a méta. Parte da bola passa a linha de méta. Mas, assim mesmo o guarda-mão manda a bola para fóra?

**Resposta:**—Não, só há gol quando a bola passa inteiramente a linha de méta.

**Griff — vitória do Juvenil do Cachoeira**  
**1 Volta Redonda - 2 a 1**

Derrotada a Escola Pandiá Calógeras  
Arbitro: Benedito Engenio Barbosa

O Juvenil do Cachoeira embarcou domingo p. passado com destino a cidade de Volta Redonda, cidade do Aço. Para este mesmo dia estava programada a exibição dos Veteranos Cariocas con-

tra o campeão de Volta Redonda, os cachoeirenses deveriam jogar na preliminar. Na ante vespéra do prélio, a Federação Metropolitana de Futebol proibiu a saída dos Veteranos, ocasionando a rea-

**FUTEBOL**

**O «Ferroelho»**

Prof. Gilberto Rodrigues

Júlio hoje, a serie de noções da aplicação, considerações e vantagens do «Ferroelho» e como combato-lo. Retirei dentro de minhas possibilidades, o que absorvi com o Prof. Ernesto dos Santos (ex-craque do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro), catadrático de Futebol, da Escola Nacional da Educação Física, no 1.º Estádio Internacional de Educação Física, realizado no Rio de Janeiro.

O «ferroelho» não em voga no momento em nosso futebol e no futebol estrangeiro, nada mais é do que um nome moderno para um recurso antigo.

Realmente, em todos os tempos do futebol, têm lançado mão do recurso de fortalecer suas defesas quando diante de teams tecnicamente superiores, visando um resultado honroso ou mesmo surpreender o adversário mais forte, o que tem aocetido frequêntes vézes.

Já nos tempos do futebol antigo, do velho sistema classico, as equipes se valiam desse processo para conter uma força mais pujante, quer com o fito de anular uma superioridade de equipe, quer com o intuito de toher determinado jogador, o que era mais comum naquilo tempo de preponderância do valor individual.

Em futebol moderno, especialmente nos últimos tempos, o recurso tem sido utilizado, mesmo por equipes de alta categoria, de um modo mais ordenado, mais metodizado, como o é, aliás o futebol de hoje.

(Cont. no próx. n.ºm.)

lização de apenas um jogo. O estado General Raulino engalanava-se com a presença de um público grandioso, todas as expectativas estavam voltadas para os jovens representantes do futebol de Cachoeira Paulista.

A responsabilidade era enorme, e a ovação foi sentida quando as falanges adentraram a cancha. O cotejo foi disputadíssimo, igual em todos instantes.

O escore foi aberto pelos locais, aos 30 segundos do jogo; o centro «avante João Julio passou inteligentemente por Nilo e venceu Robertinho. Os cachoeirenses, organizaram varias arrancadas, porém, sempre ativa estava a defensiva de Volta Redonda. Com 1 a 0, ficou a 1.ª fase.

Na parte final do espetáculo, veio a recuperação numérica dos visitantes. Aos 17 minutos, Romeu bem servido

na esquerda iguala a contenda. Aos 28 minutos, após a cobrança de uma falta, Erasmo penetra na área contraria, tirando com decisão, estava marcado o goal que seria da vitória. Os 2 a 1, foram mantidos com grande sacrificio, os locais se atiraram francamente na ofensiva, onde Fogueete, Nilo, Roberto e Valério desdobravam-se. Com 2 a 1, para o Juvenil cachoeirense o sr. Benedito E. Barbosa encerrou este suado triunfo. Os vencedores alinharam: Robertinho, Fogueete e Nilo; Roberto, Paulo (Valério) e Dutra (Paulo) Darcy (Dirceu) Erasmo, Fausto (Amancio) Romeu e Cido.

Em Lorena

**Vencido o SOF-1 a 0**

No jogo realizado, domingo último, em Lorena, contra o «Operário», o «Social Olimpico Ferroviário», desta cidade, foi vencido imerecidamente por 1 a 0.

O conjunto lorenense formado de maneira a se constituir numa autentica «seleção varzeana», integrada por jogadores de varios clubes locais, escolhendo-se os melhores, como é natural.

Apezar disso os «ferroviários» só foram vencidos graças a duas penalidades máximas marcadas com o intuito premeditado de dar a vitória aos locais. Numa a bola chocou-se contra o travessão e foi afastada, e a outra converteu-se no único tento do prélio.

Com os reforços utilizados pelo «Operário» quem lucrou foi o público, que apreou uma peleja disputada palmo a palmo, e com lances de real sensação.

O SOF alinhou: Noninho, Quirino e Zé Velho, Mangabeira, Valério e Ostrowsky, Flavio, Joãozinho, Tútú, Ney e Maximiano.

**Conta-gotas Esportivo**

(3 gotas do passado)

1 — O que poucos torcedores sabem é que o «Cachoeira» já obedeceu à denominação oficial da «A. A. Cachoeirense», e com esse nome jogou contra o «Pensidreira», de Guaratinguetá, em data que não podemos precisar, vencendo por 4 a 0.

O quadro foi este; Arthur, Hugo e Geraldão, Tarugo, Rubigo e Pinto, Africano, Adauto, J. Paulino, Zico e F. Paulino.

2 — Jogano lo, (post. rão Homem de Meimamente Itatiaia), a «Achoeirense», venceu por

Disse «O Cachoeirense»: bre esse jogo: «Essa victoria dos locais muito deve a Mauricio, goal-keeper, ex-treante aliás, porem manifestou uma actividade não vulgar no posto que occupara.»

3 — Em jogo realizado entre o «Cachoeira» e o «Taubaté», este venceu por 1 a 0, tento do famoso Romeu, (ponteiro canhoto), possuidor de chute tremendo, na fase derradeira.

Data: 27 de Maio de 1928.

**Dr. Paulo de Barros Gomes**  
Cirurgião Dentista  
Cirurgia - Radiologia  
Clínica em geral  
Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

**AVISO**  
Aos senhores associados do **Globo Social Olimpico Ferroviário**

A Direcção Esportiva solicta a observação dos tiens abaixo, para evitar aborrecimentos futuros, isto é, com relação ás condugões para em jogos fora da nossa praça de esportes:

- 1.º—Não entrem na condução antes dos atletas que irão jogar!
  - 2.º—Obedeçam na viagem de regresso o mesmo comportamento;
  - 3.º—E' estimulante a presença dos torcedores, mas necessário o respeito as ordens dos directores responsáveis, nessas circunstancias;
  - 4.º—O acatamento ás ordens é cooperacão á disciplina do Clube;
  - 5.º—Confiamos na interpretação do nosso objectivo, e agradecemos aos nossos associados e simpatizantes;
- C. Paulista, 30 de Janeiro de 1958  
José S. Diniz — Imae Alter Presidente Dir. Esp.

**Declaração**

Declaro para os devidos fins, que perdi no trecho entre Cach e Silveiras, o certificado de propriedade n.º 30.303 de Silveiras de 14/3/52 do Caminhão marca Chevrolet, motor n.º T-49.740, 6 cilindros, ano de fabricacão 1951, tipo gigante, cor verde, de minha propriedade, adquirido da Sociedade União de Lactínicos Ltda.

Mário de Paula Cardoso

Lelam; Assinem: O CACHOEIRENSE

**Avisos da Agencia International**

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira «Brasten»** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira «Composales»** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBR. TA** da Modelo 150 LD tipo Luxo, em construcão da Fonte Luminosa. Procure seu bilhete na AGENCIA INTERNAT

**Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista:**

# ESPORTES EM FOCO

1928 — 1931 — 1938 —  
**Jornadas Glórias**

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938 O passado inolvidável volta, para se recordar três felizes notáveis

Vamos relembra, numa série de comentários, três episódios do veterano «Cachoeira F. C.», ou sejam, os campeonatos de 1928, que este ano completa 30 anos de passado inesquecível, o de 1931, que traz 27 anos de recordações, e o de 1938, de motivos para imperdível saúde.

As possíveis falhas são de-

## O Campeão de 1928

Iniciemos, portanto, nosso trabalho retrospectivo focalizando o memorável feito de 1928, que jamais será esquecido. Foi uma campanha árdua, pois os dois oponentes, «E. C. Hepacaré», de Lorena, e o «Cruzeiro F. C.», de Cruzeiro, apresentavam equipes esplendidas de ponta a ponta, isto é, «do goleiro ao ponta esquerda» as posições eram ocupadas por legítimos oráculos, elementos verdadeiramente categorizados, e de autêntica personalidade em campo.

Ao disputar o seu primeiro jogo, contra o «Hepacaré», em Lorena, o «Cachoeira» sofreu um reves, sendo batido pela contagem de 2 a 1.

Essa derrota não abateu o moral do quadro «alvi-negro»

vidas ao fato de, naquele tempo, haver reduzida publicidade na imprensa local, aos feitos do nosso futebol.

Digamos, no entanto, que do certame 1938 já nos foi possível coligir dados mais exatos, devido às nossas anotações e a um livretinho comemorativo do feito do «alvi-negro».

que, na segunda peleja, contra o «Cruzeiro», no campo deste, conseguiu um difícil, mas honroso empate, pelo escore de 1 a 1.

Na terceira peleja, (retorno), em Cachoeira, devolveu aos «alvi-rubros» os 2 a 1 que sofremos no primeiro embate.

Volto a jogar contra o «Cruzeiro», desta vez em Cachoeira, e, repetiu-se a contagem do turno, (1 a 1). «Alvi-neros» e «alvi-verdes» não haviam conseguido patentear superioridade um sobre o outro.

Com esses resultados tornaram-se necessárias as disputas de jogos desempates contra o «Cruzeiro» e o «Hepacaré», em campo neutro. (Cont. no próx. núm.)

## Discuta futebol!

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES

Pergunta:— Chutam à méta. Parte da bola passa a linha de méta. Mas, assim mesmo o guarda-manda a bola para fora?

Resposta:— Não. O gól só há gól quando a bola passa inteiramente a linha de méta.

## Griff — Vitória do Juvenil do Cachoeira

Volta Redonda - 2 a 1

Derrotada a Escola Pandiá Calógeras  
 Arbitro: Benedito Engenio Barbosa

O Juvenil do Cachoeira embarcou domingo p. passagem de volta para a cidade de Volta Redonda, cidade do Aço. Para este mesmo dia estava programada a exibição dos Veteranos Cariocas con-

tra o campeão de Volta Redonda, os cachoeirenses deveriam jogar na preliminar. Na ante véspera do prélio, a Federação Metropolitana de Futebol proibiu a saída dos Veteranos, ocasionando a rea-

## FUTEBOL

### O «Ferrolho»

Prof. Gilberto Rodrigues

Júlio hoje, a série de noções da aplicação, considerações e vantagens do «Ferrolho» e como embate-lo. Relatarei dentro de minhas possibilidades, o que absorvi com o Prof. Ernesto dos Santos (ex-craque do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro), capitão do Futebol, da Escola Nacional de Educação Física, no 1.º Estágio Internacional de Educação Física, realizado no Rio de Janeiro.

O «ferrolho» tão em voga no momento em nosso futebol e no futebol estrangeiro, nada mais é do que um nome moderno para um recurso antigo.

Realmente, em todos os tempos do futebol, têm lançado mão do recurso de fortalecer suas defesas quando diante de equipes tecnicamente superiores, visando um resultado honroso ou mesmo surpreender o adversário mais forte, o que tem acontecido frequentes vezes.

Já nos tempos do futebol antigo, do velho sistema clássico, as equipes se valiam desse processo para conter uma força mais pujante, quer com o fim de anular uma superioridade de equipe, quer com o intuito de toher determinado jogador, o que era mais comum naquele tempo de preponderância do valor individual.

E no futebol moderno, especialmente nos últimos tempos, o recurso tem sido utilizado, mesmo por equipes de alta categoria, de um modo mais ordenado, mais metódico, como o é, aliás o futebol de hoje.

(Cont. no próx. núm.)

lização de apenas um jogo. O estadio General Raulino engalanava-se com a presença de um público grandioso, todas as expectativas estavam voltadas para os jovens representantes do futebol de Cachoeira Paulista.

A responsabilidade era enorme, e a ovação foi sentida quando as falanges adentraram a cancha. O coqueio foi disputadíssimo, igual em todos instantes.

O escore foi aberto pelos locais, aos 30 segundos de jogo; o centro-avante João Julio passou inteligentemente por Nilo e venceu Roberto. Os cachoeirenses, organizaram varias arrancadas, porém, sempre ativa estava a defensiva de Volta Redonda.

Com 1 a 0 ficou a 1.ª fase. Na parte final do espetáculo, veio a recuperação numérica dos visitantes. Aos 17 minutos, Romeu bem servido

na esquerda iguala a contenda. Aos 28 minutos, após a cobrança de uma falta, Erasmo penetra na área contrária, tirando com decisão, estava marcado o goal que seria da vitória. Os 2 a 1, foram mantidos com grande sacrifício, os locais se atiraram francamente na ofensiva, onde Fogueete, Nilo, Roberto e Valério desdobravam-se. Com 2 a 1, para o Juvenil cachoeirenses o sr. Benedito E. Barbosa encerrou este suado triunfo. Os vencedores alinharam: Robertinho, Fogueete e Nilo, Roberto, Paulo (Valério) e Dutra (Paulo) Darcy (Dirceu) Erasmo, Fausto (Amancio) Romeu e Cido.

Em Lorena

## Vencido o SOF-1 a 0

No jogo realizado, domingo último, em Lorena, contra o «Operário», o «Social Olímpico Ferroviário», desta cidade, foi vencido merecidamente por 1 a 0.

O conjunto lorensense formado de maneira a se constituir numa autentica «selecção varzeana», entregue por jogadores de varios clubes locais, escolhendo-se os melhores, como é natural.

Apezar disso os «ferroviários» só foram vencidos graças a duas penalidades máximas, marcadas com o intuito premeditado de dar a vitória aos locais. Numa a bola chocou-se contra o travessão e foi afastada, e a outra consistiu-se no único tento do prélio.

Com os reforços utilizados pelo «Operário» quem lucrrou foi o público, que apreciou uma peleja disputada palmo a palmo, e com lances de real sensação.

O SOF alinhou: Noninho, Quirino e Zé Velho, Mangabeira, Valério e Ostrowsky, Flavio, Joãozinho, Títu, Ney e Maximiano.

## Conia-gotas Esportivo

(3 gotas do passado)

1 — O que poucos torcedores sabem é que o «Cachoeira» já obedeceu à denominação oficial da «A. A. Cachoeirenses», e com esse nome jogou contra o «Pedreira», de Guaratinguetá, em data que não podemos precisar, vencendo por 4 a 0.

O quadro foi este: Arthur, Hugo e Geraldo, Tarugo, Rubigo e Pinto, Africano, Adauto, J. Paulino, Zico e F. Paulino.

2 — Jogando (post. ...) rão Homem de Meio (Tatáia), a «A. Cachoeirenses», venceu por 1 a 0. Disse «O Cachoeirenses» bre esse jogo: «Essa victoria dos locais muito deve a Mauricio, goal-keeper, extreamente aliás, porem manifestou uma actividade não vulgar no posto que occupava».

3 — Em jogo realizado entre o «Cachoeira» e o «Taubaté», este venceu por 1 a 0, tento do famoso Romeu, (ponteiro canhoto), possuidor de chute tremendo, na fase derradeira.

Data: 27 de Maio de 1928.

**Dr. Paulo de Barros Gomes**  
 Cirurgião Dentista  
 Cirurgia - Radiologia  
 Clínica em geral  
 Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

## AVISO

Aos senhores associados do **Clube Social Olímpico Ferroviário**

A Direcção Esportiva solicita a observação dos itens abaixo, para evitar aborrecimentos futuros, isto é, com relação às condueções para em jogos fora da nossa praça de esportes:

- 1.º—Não entrarem na condueção antes dos atletas que irão jogar!
- 2.º—Obedecerem na viagem de regresso o mesmo comportamento;
- 3.º—E' estimulante a presença dos torcedores, mas necessário o respeito as ordens dos directores responsáveis, nessas circumstancias;
- 4.º—O acatamento ás ordens é cooperacão á disciplina do Clube;
- 5.º—Confiamos na interpretação da nosso objetivo, e agradecemos aos nossos associados e simpatizantes;

C. Paulista, 30 de Janeiro ds 1958  
**José S. Diniz — Isaac Alter**  
 Presidente Dir. Esp.

## Declaração

Declaro para os devidos fins, que perdi no trecho entre Cach e Silveiras, o certificado de propriedade n.º 30.303 de Silveiras de 14/3/52 do Caminhão marca Chevrolet, motor n.º T-49-740, 6 cilindros, ano de fabricacão 1954, tipo gigante, cor verde, de minha propriedade, adquirido da Sociedade União de Lactinícios Ltda.

Mário de Paula Cardoso

Leiam; Assinem: O CACHOEIRENSE

# Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira «Brastemp»** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira «Camposales»** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBR. TA** da Modelo 150 LD tipo Luxo, em construcão da Ponte Luminos-dim. Procure seu bilhete hc AGENCIA INTERNAI

**Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista**

# FIAS & SOCIAIS

## Cachoeira - NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 12 2-85

### Cal superior

Vende-se a dois mil reis a saca em casa em casa de Antonio Borges Junior - Rua Augusta.

### Sociedade Carnavalesca "União Cachoeirense"

Grandes bailes mascarados—Em um dos melhores salões desta villa oferecido pelo Sr. Constantino Guedes Magalhães com um camarote especial para as autoridades e galeria para as pessoas que não tomarem parte nos folguedos. Nos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro a banda musical contratada com o Sr. Saturnino Pinto de Castilho percorrerá as ruas e praças desta villa. As 8 horas da noite comperão os bailes com lodo entusiasmo. O salão será armado a capricho pelo habil armador Sr. Camillo Rodrigues dos Ouros. Grande foguetório Grande Iluminação. (!)

- \* Abaixo o classico entrudo
- \* Abaixo o pó e os limões
- \* Venham os bailes patuiscos
- \* Venham muzica e foguetões.
- \* Molhar-se a gente, ora essa!
- \* É brinquedo que faz mal.
- \* Já de retro o tal entrudo
- \* Venha a nós o carnaval
- \* Prepo das entradas

A Comissão:

Presidente - Antonio Lomba  
Secretario - José Sapitábo

### Comercio

Rio, 31 - 1 - 85 - Cambio -

Nova York - á vista - dollar

EM TEMPO: hoje o dollar está a Cr\$ 100,00

### Aniversários

Fez anos:

Dia 5—sra. Alesia Rodrigues Pereira, esposa do sr. Orlandino Roberto Pereira, funcionário da Central do Brasil e nosso correto assinante.

Fazem anos:

Hoje—a srta. Ruth Gurgel Guida;

Ainda hoje—a sra. Auréla M. Quintana, esposa do sr. Natal Gonçalves Quintana, funcionário da Central do Brasil e nosso distinto assinante;

Farão anos:

Dia 13—o sr. Alcides Saciloti, nosso assíduo leitor;

Dia 14—o jovem Antonio Cel-Prado;

No mesmo dia—a menina Sonia Maria, filha do sr. Gerardo Francisco dos Santos;

Dia 15—o jovem Benedito Machado Galla, filho de sr. Tasso Machado Galla, funcionário da Central do Brasil;

No mesmo dia—Lucio Gualato, dir. Jiretor-uário. s os nos-ventos.

Carlos da Silva Lagden com a srta. Olivina Macedo de Oliveira.

—Na Matriz de Santo Antonio, realizou-se, tambem ontem, o casamento do sr. Pedro Ivo Vieira com a srta. Maria Aparecida Inogueira Fortes.

Aos jovens nubentes desejamos inumeras felicidades.

### Nascimento

Está enriquecido o lar do Sr. Erasmo Pompéia Pinto, prefeito Municipal e de d. Brizabella Maruco Pinto com o nascimento de um robusto garoto, nascido dia 5 do corrente.

### Restabelecimento

Acha-se completamente restabelecido, da enfermidade que o acamou por varios dias o Sr. João Leite do Prado, vereador a nossa Camara Municipal, e Diretor deste semanario.

### Falecimento

Com a idade de 63 anos faleceu dia 4 do corrente no «Bairro das Palmeiras» o lavrador Sr. Antonio Medeiros.

### Im-Memorian

Realizou-se dia 4 na Matriz de Santo Antonio, missa de

trigesimo dia por sufragio da alma de Rubens Alves Coutinho.

### Visitante

Esteve em dias da semana que findou entre nós, o Dr. Adail Pereira Ribeiro, d. Delegado de Policia, da cidade de Queluz.

S. S. quando aqui exerceu o mesmo cargo, emprestou a esta folha o brilho de sua intelligencia, com artigos onde seus recursos de escritor e jornalista se refletia com garbo e finura. Literato de ilimitados recursos, abordeva temas variados de forma que sua colaboração era sempre aguardada e recebida com agrado geral.

Agradecemos a gentileza de sua visita, que muito nos desvaneceu.

### Mudança

Mudou-se para a vizinha cidade de Lorena, nesse amigo e antigo morador nesta cidade, Sr. Pedro Alves Barbosa funcionario aposentado da E. F. C. B. Ao Pedro e Exma. familia desejamos felicidades em sua nova residencia.

### Festa de S. Sebastião

Realizou-se domingo passado, com os atos religiosos do costume a tradicional festa de São Sebastião. Houve bastante animação, grande comparecimento de fieis e os leitões renderam apreciável importância.

A entrada da procissão, falou o jovem orador sacro padre João Hipólito, pároco de Lorena.

A vida do martir, mereceu, nas palavras do levita, a consagração que purpurina as pegadas dos bravos e dos heróis

Foram festeiros este ano: Profa. Carlota Fontes Maria Inez Salles José Benedito S. Sobrinho Olecio Satim

Para o ano vindouro foram nomeados:

Maria Helena Pinto Alves Rita Antunes Jacob João Fortes Porto Germano Rainer Filho

Uma noticia que a todos deve agradar: ainda este mês vão ser reiniciadas as obras

da Igreja de São Sebastião. Os responsáveis têm em mira dar mais um avanço, e de tal ordem, que por certo nos aproximará do dia da inauguração para gozido do nosso povo e maior fútillo e mérito de Monsenhor Dagoberto o fundador e construtor do povo templo.

### Instruções gerais da Secretaria da Segurança que regulamentam os festejos carnavalescos

Regulamentando as normas para os festejos carnavalescos e pré-carnavalescos do corrente ano, o secretário da Segurança Publica estabeleceu as seguintes instruções gerais:

1.º— Os bailes carnavalescos só poderão ser realizados mediante alvará policial fornecido nesta capital pela Divisão de Diversões Públicas da Delegacia Auxiliar da 2ª Divisão Policial, instalada na alameda Cleveland, 534—3º andar, e no interior do Estado pelo respectivo delegado de policia.

2.º— Os alvarás deverão ser requisitados até o dia 13 de fevereiro, sob pena de ser providenciado o respectivo licenciamento.

3.º— Os prestitos, blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos carnavalescos só poderão sair á rua mediante alvará policial, na capital, expedido pela Divisão de Diversões Públicas da Delegacia Auxiliar da 2ª Divisão Policial e no interior pelo respectivo delegado de policia.

4.º— Os prestitos carnavalescos dependerão de victoria dos carros alegóricos na capital feita pela Divisão de Diversões Públicas e no interior do Estado pelo respectivo delegado de policia.

5.º— Tanto os pedidos de alvarás como os de victorias, deverão ser instruídos com a prova de pagamento do selo de verba, previsto na lei n.º 3.672, de 29 de dezembro de 1956.

(Cont. no próx. num.)

### Declaração

Yolanda Guimarães Prado, por seu basiante Procurador infra assinado, declara que em data de 3 de fevereiro do corrente ano (1.958), se retirou da firma Gualato & Prado, ficando a sócia Maria Rangel Pacheco Gualato, com inteira responsabilidade sobre o Passivo e direitos plenos sobre o Ativo da firma referida.

Cachoeira Paulista, 3 de fevereiro de 1.958.

a) Paulo Heber de Marais  
CRC 4569

ALUGA-SE, Vende-se ou contrata-se, uma casa com 13 comodos, quintal grande com arvores frutíferas situada a Rua Barboza Ferraz 153 nesta.

Chaves por favor em casa do sr. Reynaldo dos Santos em frente a mesma.

### EDITAL

Cachoeira Paulista  
1.º Offício

Edital de citação dos herdeiros Maria Nunes dos Santos, Benedita de tal e outros, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do 1.º Offício, se processam, com observância das prescrições legais, os autos de inventário dos bens com que faleceram Leopoldina da Palma Franca, também conhecida por Leopoldina Maria Franca e, ainda, Leopoldina Maria da Palma, e José Nunes do Amaral, também conhecido por José Nunes do Amaral Santos, dos quais é inventariante o herdeiro Benedito Nunes dos Santos, e constando das declarações preliminares que os herdeiros Maria Nunes dos Santos, brasileira viva, doméstica; Benedita de tal, néta dos inventariados, filha da finada herdeira A.K. da Palma Franca; Maria Nunes dos Santos, brasileira, solteira, menor; Antonio Nunes, brasileiro, solteiro, menor e Benedito Nunes do Amaral, brasileiro, com 9 anos de idade, também netos dos inventariados, e filhos do finado herdeiro Manoel Nunes dos Santos, não residem nesta comarca, estando o primeiro e o segundo em lugar incerto e não sabido, e residindo em Cunha, deste Estado, os demais, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, cita os nomeados herdeiros, os menores e as pessoas de seus representantes legais, para todos os termos, atos e incidentes do inventário em apreço, até final partilha e sua homologação, bem como para, dentro do prazo de trinta dias, contados do término deste edital, virem manifestar sobre as declarações preliminares prestadas pelo inventariante, sob pena de revelia e demais cominações legais. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se o presente edital que sera afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 18 dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (18/11/1957). Eu, José Porto Gomes, escrivão do 1.º Offício, datilografel e subscrevi.

Ó Juiz de Direito  
Daniel de Faria Costa

### Vende-se

Um lote medindo 10 m x 33 m situado a Avenida Coronel Domiciano.

Ver é tratar na mesma Avenida n.º 535 com o Sr. Joaquim Costa.

## Cestas de Natal "Sideral"

Compre suas Cestas de Natal Sideral em suaves

—prestações mensais  
Tem tudo o que voce espera para Um Feliz Natal

Finissimos produtos e entrega no Prazo certo.

"Sideral" a boa estrela DO SEU NATAL

Agente nesta cidade: Sr. José Bar-Hotel-Restaurante Brasil



\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*